

Era uma vez

Era uma vez um menino chamado João que se orgulhava muito do seu pai: um futebolista muito famoso, reconhecido a nível nacional, um ídolo para todas as gerações.

Era na escola que o João sentia os benefícios de ser filho de quem era: todas as crianças gostavam dele, todas vestiam a sua camisola, todas queriam ser como o seu pai, incluindo o próprio João. Cada vez que o pai aparecia nos jornais ou na televisão, o João enchia-se de orgulho e dizia com os olhos a brilhar: “Vejam, o meu pai marcou outra vez!”.

Foi assim anos a fio. O pai do João a vencer, o João a encher-se de orgulho do seu pai, os amigos do João a querer ser como ele e a idolatrá-lo, um país que se orgulhava do seu atleta.

Até que, um dia, o pai do João foi sujeito a exames, nos quais acusou doping, e tudo desabou! A vida do pai do João era uma farsa e a do seu filho e fã uma ilusão. “Afinal quem é o meu pai?” – perguntava João. Era alguém que queria muito, com a sua ganância, sem princípios nem valores, ser o melhor de todos! Para ele, tudo valia para vencer e sentir-se um ídolo para toda a gente.

No dia seguinte à notícia, o João foi para a escola e começou a olhar em seu redor, percebendo que os seus colegas já não vestiam a camisola do pai, olhavam para ele de outra maneira, comentavam com maldade e gozavam com ele. Tal como João, sentiam-se enganados. Foi então que o João desistiu de ser como o seu pai e deixou o desporto. Como ele, tantas outras crianças que compravam as chuteiras iguais às do seu pai, se penteavam igual ao seu ídolo, marcavam os livres e festejavam os golos igual a ele, faziam o mesmo por todo o país. Sentindo-se enganados, desistiam!

O pai do João, por querer ser o melhor de todos e não apenas ser cada vez melhor e superar-se a si próprio, cometeu um erro e passou de bestial a besta! Acabou assim com a sua carreira, com o orgulho do seu filho e de muitas outras crianças.

Esta é a história do pai do João. Mas podia ser do nosso pai, do pai de um amigo ou de qualquer outra pessoa.

Para não cometerem o mesmo erro do pai do João ou outro que nada tem a ver com a verdade desportiva, todos os intervenientes do desporto devem pensar que, atrás deles, estão milhares de crianças a querer ser como eles. Por isso, é importante que reflitam antes de agir.

A vossa atitude, a vossa capacidade de superação e de sacrifício são inspiração para milhões de crianças em todo o mundo. As vossas atitudes podem aproximar ou afastar milhares de crianças do desporto, que é, para muitas, a única alegria, a única diversão ou até mesmo o único. Essa inspiração é transportada não só para o desporto como para a vida pessoal de cada criança.

No desporto como na vida, mais do que vencer importa como o fazemos. E, se tivermos um desporto melhor, teremos, com toda a certeza, uma sociedade melhor. Vocês podem mudar muitas vidas e fazer com que muitas crianças possam sonhar! Sejam verdadeiros convosco próprios e façam o vosso melhor, que para nós chega!